



Guarulhos, 22 de setembro de 2020.

À Presidência da Congregação da EFLCH,

A Comissão de Remoção Interna instituída pela Congregação solicita, mui respeitosamente, que na pauta da reunião ordinária da Congregação da EFLCH, a ser realizada no dia 01/10/2020, seja incluído o item abaixo para deliberação e votação dos conselheiros:

* Conclusão dos trabalhos da Comissão de Remoção Interna; apresentação do relatório e proposta de institucionalização de processo.

O relatório com a atualização dos números institucionais será encaminhado no dia 24/10 para que possa ser enviado antecipadamente aos conselheiros.
Muito grato.



Prof.Dr. Marcos Cezar de Freitas
Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
UNIFESP - EFLCH
Coordenador

Guarulhos, 24 de setembro de 2020.

A Congregação da EFLCH instituiu Comissão específica para levar a efeito a institucionalização de critérios e procedimentos relacionados à remoção interna de servidoras/es no âmbito do Campus Guarulhos.

Trata-se da dinâmica que organizará a petição, a avaliação, a interação intersetorial, a validação e a homologação de processos necessariamente suscitados entre setores do Campus Guarulhos. Portanto, nenhum dos procedimentos mencionados nesta súmula se confunde com transferências entre os campi (com seus respectivos critérios) ou com a nomeação de servidores/as derivadas de concursos públicos (cujas prioridades de lotação têm também critérios específicos).

Ressalvadas as particularidades do objeto desta Comissão o adensamento de seus potenciais efeitos depende da conjugação com todos os atos de lotação e planificação de atribuições individuais e coletivas. A remoção interna é parte da política de governança institucional no seu todo naquilo que lhe cabe.

Considerando essa especificidade, a Congregação a denominou Comissão de Remoção Interna da EFLCH. Esta Comissão atualizou a contagem e verificação dos números de servidores em todos os setores acadêmicos e administrativos da EFLCH.

Organizou a consulta a oito setores, alguns dentre esses configurados com subsetores, de modo que dezoito funções de atendimento foram analisadas, distinguindo aquelas que respondem a demandas internas (acadêmicas e administrativas) daquelas que respondem a demandas que interconectam atendimento interno com atendimento público. Foram consultadas as Câmaras de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão e Cultura.

A Comissão comunicou-se com coordenadoras/es. Produziu questionário para manifestação individual e observando as bases legais que informam procedimentos dessa ordem elaborou formulários de tramitação e modelos de editais. Atualizou a contagem de servidores. Todas/os membros,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

titulares e suplentes manifestaram opinião sobre o andamento dos trabalhos e suas respectivas conclusões.

Obtidas respostas e manifestações pessoais, os critérios de análise que fundamentaram o diagnóstico da Comissão basearam-se na recomendação de Lahire (2005) a respeito das “percepções de quem responde”, reconhecendo-as como dados indissociáveis do material de análise, obedecendo a máxima sociológica que adverte que “aquilo que se pensa a respeito de um problema também faz parte desse problema” (Collins, 2000). A análise das respostas também considerou aquilo que Bourdieu (2005) recomenda quando considera os “espaços dos pontos de vista”. Ou seja, reconhecemos que abordamos realidades plurais que respondem a dinâmicas que muitas vezes “aproximam pessoas que tudo separa” e que expressam suas “situações” em perspectiva sempre relacional, sugerindo que algo de singular se evidencia quando seus espaços são vistos com outra perspectiva, ou seja, desde dentro e necessariamente de perto.

Assim, como os números têm indicações imaginariamente mais precisas, acrescentamos aos dados obtidos uma súmula das percepções, opiniões e análises produzidas por protagonistas do cotidiano da EFLCH.

Quanto ao que é imprescindível para que um/a servidor/a cogite transferir-se para outro setor, de modo geral todos os setores indicaram preparo técnico (manejo de informática e base operacional da Unifesp, como o SEI, por exemplo), disponibilidade para aprender o que é específico do setor e disponibilidade para o trabalho conjunto com postura cooperativa.

A esse aspecto, os setores que trabalham com jornada flexibilizada indicaram a importância de compreender que o trabalho a ser feito tem características operacionais próprias quando executado com esse enquadramento de jornada.

As chefias e coordenações predominantemente indicaram dificuldades com a falta de preparo e de conhecimento das especificidades locais que os servidores demonstram quando chegam ao setor.

Há percepção generalizada que na maioria das vezes as transferências



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

internas foram autorizadas para resolver conflitos pessoais, do que resultou expressivo número de situações nas quais, efetivada a transferência, incompatibilidades de toda ordem se manifestaram.

Reiteradas vezes considerou-se que os encaminhamentos informais ganharam uma “institucionalidade paralela” fazendo com que transferências resultassem de encaminhamentos os mais diversos, com situações que chegaram a surpreender chefias e coordenações ou que resultaram de negociações pessoais que encontraram “modos próprios” de viabilização.

De modo recorrente dois problemas foram mencionados ainda que não fossem relacionados à questão das transferências internas.

A não reposição em situações de afastamentos e aposentadoria é o primeiro problema a ser reconhecido como cumulativamente apontado, ainda que não diretamente implicado com o objeto da análise. O segundo problema com as mesmas características diz respeito à percepção que serviços essenciais e estratégicos estão sob responsabilidade de estagiários, impossibilitando políticas institucionais efetivas de preparação e execução de tarefas, considerando a obrigatória transitoriedade que possibilita a presença do/a estagiário/a.

Quando indagados sobre o que, necessariamente, os processos de transferência interna devem considerar para fundamentar os deferimentos, predominaram as seguintes manifestações:

- Importância de editais bem elaborados, detalhados e transparentes;
- Garantia de anuência das partes envolvidas;
- Documentação das responsabilidades que serão assumidas;
- Manifestação de concordância com as dinâmicas de atendimento discente ou docente, ou de ambos, uma vez que em alguns setores essas atividades são inseparáveis das demais que são atribuídas ao setor, restando incompatível supor que a dimensão de atendimento possa ser rejeitada, secundarizada e adaptada a perfis pessoais;
- Possibilidade de organizar processos probatórios no setor que precedessem e subsidiassem a avaliação final.

O processo de escuta, consulta e verificação de condições concretas, possibilitou registrar:

- 1) Que poucos setores não indicam defasagem entre o número de servidores/as necessários e o número efetivamente presente;
- 2) Que há setores cuja situação sequer pode ser considerada em termos de defasagem, pois são desprovidos de servidores. Enquadram-se nessa situação a Câmara de Graduação (nenhum/a servidor/a); a Câmara de Extensão e Cultura (nenhum/a servidor/a). O Setor de Estágios está em situação igualmente precária, pois conta com um servidor;
- 3) Que há setores que operam em níveis muito preocupantes considerando os números atuais de servidores/as como a Direção Acadêmica, a Divisão de Infraestrutura, a Biblioteca, reconhecendo a intensidade dos fluxos de atendimento a que respondem;
- 4) Que há setores em situação de iminente colapso como o sistema de Pós-Graduação da EFLCH (cuja Câmara tem um único servidor para toda a estrutura de atendimento e manejo de homologações e registros e déficit de servidores/as junto aos Programas de Pós-Graduação) e a Secretaria de Graduação (que atende a 45 cursos de graduação = 3.000 estudantes e 730 novos ingressos anuais).
- 5) De modo geral o Campus Guarulhos tem número de servidores/as que não acompanhou o “agigantamento” da EFLCH. Esta, desde sua fundação, ampliou significativamente os números da graduação, da pós-graduação e da extensão. Essa dificuldade se observa também, sem exceção, em cada um dos setores administrativos, considerando que apenas um setor não indica defasagem no número de servidores/as. Particularmente a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa; o Apoio Pedagógico; a Secretaria de Graduação e a Divisão de Infraestrutura têm números estruturalmente preocupantes.

Com base nas informações apresentadas nesta súmula, a Comissão apresenta à Congregação da EFLCH as seguintes propostas:

- 1) Institucionalização de uma Comissão de Vagas mantida e fortalecida em caráter permanente;
- 2) Oficialização dos fluxos baseados em editais com a respectiva definição de formulários, protocolos e procedimentos;
- 3) Habilitação de setores identificados como demandantes urgentíssimos, urgentes e necessários para o estabelecimento de prioridades institucionais.

Uma vez aprovada a Comissão e a oficialização do fluxo com os editais encaminharemos os modelos de editais e formulários que estamos sugerindo.

Referências

- BOURDIEU, P. *A miséria do mundo*. Petrópolis, Editora Vozes, 2005.
- COLLINS, R. *Four sociological traditions*. New York, Oxford University Press, 2000.
- LAHIRE, B. *Sucesso escolar nos meios populares: razões do improvável*. São Paulo, Editora, Ática, 2000.

Andreia Costa Torres da Mota

Carmelita Santo

Claudio Bevilaqua

Eliane Lino dos Santos

Janilton Alves Borborema

Marcos Cezar de Freitas

Marcos Kochleitner

Estrada do Caminho Velho, 333 – Bairro dos Pimentas – Guarulhos – SP – CEP 07252-312 – Tel.: 11-3381-2000

Comissão local - assessora da Congregação EFLCH - de avaliação dos processos de movimentação de servidores									
Servidores	Baixada Santista	Diadema	Guarulhos	Osasco	SJC	São Paulo	Reitoria	HU	Zona Leste
Docentes	216	261	247	114	115	622	27	1	15
<i>Titulares</i>	2	-	3	-	2	82	1		
<i>Associados</i>	90	113	112	14	35	167	9		2
<i>Adjuntos</i>	102	135	125	65	60	226	12		
<i>Adjuntos-A</i>	20	13	5	28	18	122	4		13
<i>Assistentes</i>			1	1		22	1		
<i>Assistentes-A</i>	2		1	6		1			
<i>Auxiliares</i>	-		-			2		1	
Visitantes	12	9	17	10	8	25	5	0	0
<i>Titulares</i>	1	-	12	0	3	3	1		
<i>Associados</i>	4	0	-	1	4	5	1		
<i>Adjuntos</i>	7	9	5	9	1	17	2		
<i>Adjuntos-A</i>									
<i>Assistentes-A</i>							1		
Substitutos	6	1	2	1	1	3	0	0	0
<i>Adjuntos</i>	-	-		1					
<i>Adjuntos-A</i>	5	1	2		1	3			
<i>Assistentes</i>	-								
<i>Assistentes-A</i>	1								
Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prof. EBTT							8		
Técnicos Administrativos em Educação	121	103	93	54	68	982	408	1994	6
Nível Superior	65	45	39	33	34	471	154	797	1
Nível Médio	56	58	53	21	33	472	247	1.154	5
Nível de Apoio			1		1	39	7	43	
TOTAL	355	374	359	179	192	1632	448	1995	21

Fonte: Informações Institucionais da Unifesp <acesso à Intranet em 21/09/2020 – disponível em: <https://intranet.unifesp.br/restrict/index3.php>>

Comissão local - assessora da Congregação EFLCH - de avaliação dos processos de movimentação de servidores										
Técnicos Administrativos em Educação	Baixada Santista	Diadema	Guarulhos	Osasco	SJC	São Paulo	Reitoria	HU	Zona Leste	
Nível Superior	65	45	39	33	34	471	154	797	1	
Nível Médio	56	58	53	21	33	472	247	1.154	5	
Nível de Apoio			1		1	39	7	43		
TOTAL	121	103	93	54	68	982	408	1994	6	
										3829

Fonte: Informações Institucionais da Unifesp <acesso à Intranet em 21/09/2020 – disponível em: <https://intranet.unifesp.br/restrict/index3.php>>

Discentes									
Discentes	Baixada Santista	Diadema	Guarulhos	Osasco	SJC	São Paulo	Reitoria	Zona Leste	TOTAL
Graduação	2.230	2.749	3.139	1.996	1.521	1.450	60	57	13.202
Residência Médica						1.097			1.097
Residência Multi Profissional	53					523			576
Lato Sensu (PG)	545	78	174	25		2.039	27	56	2.944
Mestrado	281	261	582	36	126	969			2.255
Doutorado	111	62	189		106	1.224			1.692
Estágio						1.090			1.090
Extensão	123					647	32		802
Aperfeiçoamento	4	4				195	177		380
Mestrado Profissional	15	14	58	11	87	280			465
Pós-Doutorado	26	32	63		33	435			589
Livre Docência						14			14
Atualização Profissional	2					783			785
TOTAL	3.390	3.200	4.205	2.068	1.873	10.746	296	113	25.891

Fonte: SIU – Sistema Integrado de Informações Universitárias | Informações Institucionais da Unifesp <acesso à Intranet em 21/09/2020 – disponível em: <https://intranet.unifesp.br/restrict/index3.php>>

Quadro comparativo										
Servidores	Baixada Santista	Diadema	Guarulhos	Osasco	SJC	São Paulo	Reitoria	HU	Zona Leste	TOTAL
<i>Docente</i>	216	261	247	114	115	622	27	1	15	1618
<i>Visitantes</i>	12	9	17	10	8	25	5	0	0	86
<i>Substitutos</i>	6	1	2	1	1	3	0	0	0	14
<i>Prof. EBTT</i>							8			8
<i>Técnicos Administrativos em Educação</i>	121	103	93	54	68	982	408	1994	6	3829
TOTAL	355	374	359	179	192	1632	448	1995	21	5555
<i>Discentes</i>	3.390	3.200	4.205	2.068	1.873	10.746	296		113	25.891
Discente / Servidor	9,55	8,56	11,71	11,55	9,76	6,58	0,66		2,00	
Discente / Docente	14,49	11,81	15,81	16,54	15,10	16,53	7,40		7,53	
Discente / TAE	28,02	31,07	45,22	38,30	27,54	10,94	0,73	0,00	18,83	